

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

O papel do ambiente familiar para o desenvolvimento e a saúde mental dos indivíduos: Resultados preliminares de um estudo de caracterização epidemiológica

Tiago Dias Cardoso¹
Leonardo da Cunha Guimarães¹
José Carlos de Carvalho Leite²
Leandro Alencastro Santos³

Os estímulos que os indivíduos recebem no ambiente familiar influenciam substancialmente sua constituição e formação da personalidade. Por conta disso, diversos pesquisadores vêm estudando as possíveis relações entre os estímulos fornecidos por pais no ambiente familiar com sintomas psicopatológicos evidenciados na infância e na adolescência de seus filhos. O presente estudo teve por objetivo investigar as relações entre sintomas psicopatológicos em pais com prejuízos emocionais e educacionais em seus filhos. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, de delineamento transversal. O Projeto de Pesquisa foi aprovado através de edital do Programa de Iniciação Científica, oriundo do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) do Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC). A amostra foi composta por 14 pais de pacientes atendidos por estagiários do Serviço de Psicologia do Litoral Norte (SEPLIN) da UNICNEC. Os indivíduos convidados a participar receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), informado os objetivos da pesquisa e o caráter voluntário de suas participações. Uma vez assinado o TCLE, a coleta de dados se deu através de entrevista estruturada na forma de instrumentos de avaliação psicológica. Aplicou-se um Questionário de Saúde Geral e as versões traduzidas e adaptadas dos inventários *Beck Depression Inventory* (BDI) e *Beck Anxiety Inventory* (BAI), que possuem índice elevado de sensibilidade para sintomas de depressão e de ansiedade, respectivamente. Dos 14 pais avaliados, 8

¹ Discente do curso de Graduação em Psicologia – UNICNEC. Pesquisador voluntário do Programa de Iniciação Científica – UNICNEC.

² Docente do curso de Graduação em Psicologia – UNICNEC.

³ Docente do curso de Graduação em Psicologia – UNICNEC. Professor coordenador do Projeto de Pesquisa – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

(57,14%) apresentam sintomas no aspecto da saúde geral, enquanto 6 (42,86%) não apresentaram sintomas clinicamente relevantes no momento das entrevistas. No que diz respeito a sintomas depressivos, 5 pais (35,72%) não apresentam sintomas, enquanto 5 (35,72%) apresentam sintomas de leves a moderados, 2 (14,28%) apresentam sintomas de moderados a graves e 2 (14,28%) apresentam sintomas considerados graves. Por fim, no que se refere aos sintomas de ansiedade, foram encontrados 7 pais (50%) sem sintomas de ansiedade, 1 (7,14%) com sintomas de leves a moderados, 1 (7,14%) com sintomas de moderados a graves e 5 (35,72%) com sintomas mais agravados do espectro da ansiedade. Os dados encontrados neste estudo sugerem relações entre os sintomas psicopatológicos dos pais com a incidência de sintomas psicopatológicos em seus filhos, fenômeno descrito na literatura como transgeracionalidade. Há diferentes hipóteses acerca dos fatores que podem contribuir para tal fenômeno. Em alguns casos, fatores genéticos e hereditários parecem influenciar. Por outro lado, é bem documentada na literatura a influência dos estímulos ambientais e a percepção disfuncional dos mesmos, como potencial fator de risco para certas desordens mentais (DARDAS *et al.*, 2017; SALLIS *et al.*, 2017; SCHRAEGLE & TITUS, 2017). Pais com apego inseguro ou estilo parental autoritário, negligente ou permissivo contribuem para sintomas patológicos com início na infância e adolescência. Devido ao pequeno tamanho amostral, nosso estudo não permite inferências estatísticas com um grau elevado de confiabilidade. Contudo, cabe ressaltar que os dados aqui apresentados estão em conformidade com a literatura, e reforçam a importância do ambiente familiar para o desenvolvimento e para a saúde mental dos indivíduos. Mostra-se importante a expansão da amostra aqui avaliada, bem como a divulgação de tais resultados à comunidade para que estratégias preventivas no âmbito do ambiente familiar possam ser praticadas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Transgeracionalidade, Psicopatologia.